



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **RECONHECENDO O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL DE AURORA**

Autor: Mércia Oliveira Pereira; Co-autor: Francisco de Assis Severo Lima

*E.E.E.P. Leopoldina Gonçalves Quezado; E-mail: [mercia\\_oli@hotmail.com](mailto:mercia_oli@hotmail.com)*

**Resumo:** O projeto “Reconhecendo o Patrimônio Material e Imaterial de Aurora-Ce” nasceu da curiosidade dos alunos do 2º ano do curso técnico de Agrimensura da EEEP Leopoldina Gonçalves Quezado em conhecer a história local e difundí-la, devido à ausência de acervos de informações e a pouca divulgação dos fenômenos socioculturais e geoespaciais existentes na cidade. As atividades foram realizadas durante o ano letivo de 2014 com a turma já referida. Estudou-se a história local e como ela se materializa no espaço tempo. Foram organizadas aulas de campo em visita aos espaços que apresentam simbolicamente estes registros, seguidas de produção de relatório e construção de acervo fotográfico e de dados coletados. Por intermédio destas vivências os alunos puderam reconhecer a riqueza e a importância do patrimônio material e imaterial local, os mesmos produziram HQ’s, maquete e textos que foram apresentados na feira da escola (FACEP) e em seguida ficaram disponibilizados na biblioteca para toda a comunidade escolar. Arrefecer os saberes dos alunos e proporcionar o desenvolvimento de diversas competências e habilidades pelos mesmos através de suas produções foi bastante enriquecedor para todos os envolvidos no processo já que tal atividade apresenta cunho interdisciplinar. Resgatar as origens do que caracteriza a cultura local é uma forma de preservar a identidade do aluno e da comunidade, levando-



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

os a valorizarem e preservarem o Patrimônio Cultural Aurorence em suas dimensões material e imaterial.

**Palavras Chave:** Patrimônio material e imaterial, reconhecer, interdisciplinar.

## INTRODUÇÃO

Conhecer a história local e torná-la parte do processo de ensino e aprendizagem é um desafio para educadores e para as políticas públicas, quanto menor o registro, a documentação e o acesso a essas informações deixadas pelos nossos ancestrais, torna-se mais difícil direcionar a sociedade para este reconhecimento.

Segundo FARGE (2011) é necessário se esforçar para conciliar as evidências, o passado deve ser visto e analisado a luz do presente. A palavra é testemunho da memória, ela traz a heterogeneidade dos fatos passados produzindo novas situações observáveis no momento em que se faz uso dela. Sendo assim quando expomos nossa opinião ou ouvimos narrativas de outros a respeito dos lugares políticos passamos a reinterpretar estes lugares, podendo assim dá conotações diversas a respeito destas informações.

A memória é objeto de estudo, a mesma traz consigo evidências viabilizando a confirmação e a reconstrução de fatos históricos, ela está presente na cultura popular, na política. Autenticando os registros materiais, teme-se que a cultura de massa empobreça nossas memórias originais. FERREIRA (2006). Todos os tipos de registros encontrados no passar dos tempos evidenciam a necessidade humana de apresentar aquilo que a caracteriza, de contar a sua história com o intuito de descobrir-se e ao mesmo tempo de perpetuar-se já que o tempo a tudo faz passar.

O IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) define que o termo patrimônio material é um termo adequado, principalmente, à proteção de edificações, paisagens e conjuntos históricos urbanos e patrimônio imaterial seria os bens culturais que diz respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas). Existe uma emergência em se preservar o patrimônio histórico, pois é estudando-o que se constrói o futuro. As transformações sócio econômicas estão modelando os lugares, causando impactos intensos, estes por sua vez podem banir a memória que estes vestígios trazem consigo.

As diferentes análises apresentadas pelas categorias geográficas como a paisagem, o lugar, o território e as regiões, nos permitem fazer leituras diferenciadas dos espaços e do que eles representam no imaginário do povo. Assim sendo a geografia cultural pode ser definida como subcampo da geografia que analisa a dimensão espacial da cultura, sendo esta correspondente a coisas comuns, aprendidas na vida cotidiana, no seio da família e no ambiente local e estas fontes são caminhos para a construção de saberes. ROSENDAHL (2010).

Entendendo-se estes conceitos e percebendo que a sociedade aurorence e a comunidade e a comunidade escolar pouco sabe a respeito dos fatores históricos que envolvem não apenas os monumentos paisagísticos de origem natural e artificial que recontam a história local. Busca-se por meio deste resgatar a importância cultural de cada um dos vestígios que apresentam em suas estruturas a história de Aurora.

## **METODOLOGIA**

As atividades foram realizadas durante o ano letivo de 2014 com a turma do 2º ano do curso técnico em Agrimensura da EEEP Leopoldina Gonçalves Quezado, durante as aulas da disciplina de Projeto Interdisciplinar supervisionadas pelo professor ministrante da disciplina. Foi estudado a história local e como ela se materializa no espaço tempo, por meio deste os alunos também tiveram a oportunidade de conhecer os espaços que apresentam simbolicamente estes registros como à SECULT, O cemitério da Bailarina, A Capela da Moça, A Massalina, Os prédios históricos da cidade de Aurora-Ceará, O Olho d'água, dentre outros. As aulas foram dialogadas, com exposição



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

de vídeos, textos, pesquisas, seminários, aulas de campo e produção de relatórios sobre as atividades vivenciadas o que posteriormente foi transformado pelos próprios alunos em HQ's.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Por intermédio destas vivências os alunos puderam reconhecer a riqueza, e importância do patrimônio material e imaterial Aurorence, os mesmos produziram vídeos, HQ's, textos e maquete com o intuito de divulgar para a comunidade escolar suas novas descobertas, materiais estes que estão disponibilizados na biblioteca da escola para todos os interessados que queiram arrefecer seus conhecimentos. É perceptível o desenvolvimento de diversas competências e habilidades pelos alunos envolvidos no projeto, o que muito importante para a formação destes já que esta atividade é de cunho interdisciplinar e permeia saberes de várias vertentes do conhecimento.

A seguir alguns registros das experiências:



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Vis

ita ao Cemitério da Bailarina; Fonte: Oliveira, 2014.



Coletando relatos do seu Dé; Fonte: Oliveira, 2014.





# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Visita a Capela da Moça; Fonte: Oliveira, 2014.



Visita a Capela da Moça; Fonte: Oliveira, 2014.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Visita ao Olho D'água; Fonte: Oliveira, 2014.



Visita ao Olho D'água; Fonte: Oliveira, 2014.





# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Apresentação na Feira Regional; Fonte: Oliveira, 2015.



Construção de HQ's; Fonte: Oliveira, 2014.





**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Apresentação na FACEP; Fonte: Oliveira, 2014.

## CONCLUSÃO

Resgatar as origens do que se caracteriza a cultura local é uma forma de preservar a identidade do aluno e da comunidade, levando-os a valorizarem e preservarem o patrimônio cultural aurorence em suas dimensões material e imaterial.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARGE, Arlette. **Lugares para a história**. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2011.

ROSENDAHL, Zeny. CORRÊA, Roberto Lobato. **Geografia Cultural: um século (2)**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2000.

FERREIRA, Marieta de Moraes. AMADO, Jnaína. **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Editora: FGV, 2006.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CALIXTO JÚNIOR, João Tavares. **Venda Grande de Aurora**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2012.

<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarpaginasecao.do?id=12297&retorno=paginaIphan>

<http://blogauroraje.blogspot.com.br>